

Distrito Federal teve réveillon sem crimes contra a vida

Também não houve registros de violência sexual

O balanço da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) indica que as comemorações de réveillon ocorreram sem registros de crimes contra a vida e sem ocorrências de violência sexual.

Entre 31 de dezembro e o último dia 2, foram contabilizados 23 roubos, sendo 20 de celulares e 3 contra pedestres, em meio ao grande fluxo de pessoas nos eventos realizados na capital federal.

Os dados apontam que o resultado está relacionado ao planejamento operacional integrado, definido previamente em reuniões coordenadas pela pasta.

As estratégias envolveram forças de segurança, órgãos do governo do DF (GDF) e organizadores, com atenção concentrada na Esplanada dos Ministérios e na Praça dos Orixás, locais que reuniram grande público durante as celebrações. As ações permitiram manter o atendimento regular às demais demandas da segurança pública, mesmo com o reforço do efetivo nos eventos.

O planejamento incluiu mapamento de riscos, definição de protocolos e presença ostensiva e preventiva em áreas de maior circulação, com atuação coordenada entre as instituições envolvidas.

O acompanhamento das operações ocorreu em tempo real por meio do Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), que reúne 31 órgãos e agências do GDF ligados à segurança,



Segurança do DF apontou a atuação integrada das forças como fator decisivo no resultado

mobilidade, saúde, fiscalização e serviços públicos. O monitoramento contínuo possibilitou respostas rápidas a situações pontuais e apoio às equipes em campo ao longo das festividades.

Não houve apreensão de objetos proibidos durante o período, o que indica a efetividade das ações de fiscalização e das orientações repassadas previamente ao público por campanhas informativas na imprensa. A ausência desses registros contribuiu para a manutenção de um ambiente controlado nos locais dos shows.

A Polícia Militar (PMDF) atuou com efetivo reforçado, formado por policiais dos co-

mandos regionais e de unidades especializadas. O policiamento foi realizado de forma integrada, com equipes a pé, motorizadas e montadas, garantindo cobertura em toda a área dos eventos.

Como parte do esquema de segurança, foram realizadas revistas pessoais nos acessos aos espaços das apresentações, medida adotada para prevenir ilícitos e reduzir riscos ao público.

A PMDF também atuou de forma conjunta com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) no bloqueio de vias e na organização do fluxo de veículos na região.

As ações de trânsito incluíram

sinalização, controle e fiscalização, especialmente na Esplanada, para assegurar mobilidade e acesso aos serviços de emergência.

As delegacias locais tiveram reforço de equipes, com prioridade no atendimento de ocorrências relacionadas aos eventos.

O Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) esteve presente durante toda a programação e atuou de maneira estratégica para garantir resposta imediata a possíveis emergências.

Para a SSP, o conjunto das ações contribuiu para que a virada do ano ocorresse sem registros de crimes graves e com funcionamento integrado dos serviços.

DF: Escs oferta vagas em medicina e enfermagem

A Escola Superior de Ciências da Saúde (Escs) vai oferecer 160 vagas para ingresso em 2026 nos cursos de medicina e enfermagem, com seleção feita exclusivamente pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Ministério da Educação (MEC).

As oportunidades são voltadas a candidatos que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e desejam estudar no Distrito Federal. As inscrições no sistema federal estarão abertas de 19 a 23 deste mês.

Do total de vagas, 80 são destinadas a cada graduação. Em ambos os cursos, 48 oportunidades são reservadas à ampla concorrência e 32 ao sistema de cotas.

A distribuição segue a legislação distrital vigente, que estabelece a reserva de 40% das vagas para estudantes que tenham cursado o Ensino Fundamental e Médio integralmente em escolas públicas, no DF ou em outras unidades da federação.

A instituição é mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde (Fepescs) e também integra a Universidade do Distrito Federal Jorge Amaury Maia Nunes (UnDF).

Para participar do processo seletivo, o candidato precisa ter realizado uma das 3 últimas edições do Enem e efetuar a inscrição dentro do prazo definido pelo Sisu, conforme as regras do sistema. O acesso às vagas ocorre pelo endereço sisualuno.mec.gov.br, com login realizado por meio da conta gov.br.

O sistema permite a busca por filtros como município, instituição ou nome do curso. As opções aparecem identificadas como Campus Escs Asa Norte – Graduação Medicina, em Brasília, e Campus Escs Samambaia – Graduação Enfermagem.

Os candidatos devem acompanhar atentamente os comunicados oficiais do Enem, do Sisu, da UnDF e da Escs, onde serão divulgadas todas as etapas do processo seletivo. A previsão é que o resultado da chamada regular seja publicado no dia 29.

As convocações para matrícula serão divulgadas nos sites da UnDF e da Escs. O acompanhamento frequente é necessário para que os selecionados não percam prazos e procedimentos exigidos para o ingresso nos cursos.

Aluguel avança 8,13% no DF e supera ritmo de venda de imóveis

O Sindicato da Habitação do Distrito Federal (Secovi-DF) informou que, em outubro, houve um comportamento distinto entre locação e comercialização de imóveis usados na capital.

Em 12 meses, os contratos de aluguel acumularam alta de 8,13%, índice superior à inflação local e a outros indicadores econômicos. No mesmo período, os preços praticados na revenda tiveram variação menor, influenciados pelo custo elevado do financiamento e pela oferta mais limitada de crédito.

Ainda segundo o Secovi, a valorização dos aluguéis superou índices como o Índice Nacional de Custo da Construção (INC-C-M), que registrou 6,58%, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-



Alta acumulada nos contratos locatícios passa inflação

15) de Brasília, com 4,80%, e o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), que acumulou 2,82%.

Já o valor médio de venda no mercado de usados avançou 2,38% no intervalo analisado, indicando estabilidade em compa-

ração ao ritmo da locação.

Para o presidente do sindicato, Ovídio Maia, o desempenho mais intenso do aluguel está associado a mudanças no perfil das famílias e à dificuldade de acesso ao financiamento imobiliário.

Para o Secovi, com juros elevados, parte dos consumidores adia a compra do imóvel e permanece no mercado locatício, o que pressiona os preços dos contratos e amplia a procura por esse tipo de negociação.

Apesar do avanço mais contido na revenda, o Volume Geral de Vendas (VGV) demonstra crescimento do setor em 2025. Até outubro, o VGV acumulado alcançou R\$ 21,17 bilhões, resultado superior ao total registrado em todo o ano de 2024, que somou R\$ 20,70 bilhões.

Ainda conforme Maia, o número indica aumento na quantidade de negócios fechados, mesmo em um cenário econômico menos favorável. Para ele, o setor segue ativo, com investidores mantendo interesse no mercado.